

**RENDIMENTO DE EXTRATOS ETANÓLICOS DE *Portulaca umbraticola* Kunth E SEU POTENCIAL COMO PLANTA ORNAMENTAL FUNCIONAL**

José Filipe da Silva Felix<sup>1</sup>; Sabrina Silva Pereira<sup>2</sup>; Maykon Douglas Gomes Barbosa<sup>3</sup>; Yanna Carolina Ferreira Teles<sup>4</sup>; Mailson Monteiro Do Rego<sup>5</sup>; Elizanilda Ramalho Do Rego<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Graduando/Bolsista- Universidade Federal da Paraíba, josefilipedasilvafelix@gmail.com

<sup>2</sup>Mestra/Doutoranda – Universidade Federal da Paraíba, sa\_bio@outlook.com

<sup>3</sup>Graduando/Voluntario- Universidade Federal da Paraíba, maykon.douglas.gb@hotmail.com

<sup>4</sup>Doutora/Professora- Universidade Federal da Paraíba, yanna@cca.ufpb.br

<sup>5</sup>Doutor/Professor- Universidade Federal da Paraíba, mailson@cca.ufpb.br

<sup>6</sup> Doutora/Professora- Universidade Federal da Paraíba, elizanilda@cca.ufpb.br

**Resumo**

O gênero *Portulaca* L., popularmente conhecido como onze horas, compreende espécies amplamente utilizadas como plantas ornamentais devido à variedade de cores florais, resistência e facilidade de cultivo. Além do valor estético, essas espécies têm se destacado como plantas ornamentais funcionais, por apresentarem compostos bioativos com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antimicrobianas. O presente estudo teve como objetivo avaliar o rendimento de extratos etanólicos de diferentes acessos de *Portulaca umbraticola*, a fim de relacionar a produtividade de compostos bioativos ao potencial ornamental e funcional da espécie. As partes aéreas dos acessos PU01, PU10 e PU03 foram desidratadas em estufa de circulação de ar, moídas e submetidas à extração com etanol 80%, em seis repetições sucessivas. Após evaporação do solvente, os extratos foram quantificados para determinação do rendimento, calculado pela razão entre a massa do extrato seco e a massa do material vegetal seco. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três repetições por acesso, os dados foram submetidos à análise de variância e agrupamento das médias pelo teste de Scott Knott ( $p \leq 0,05$ ). Houve diferenças significativas entre os acessos, PU01 apresentou os maiores rendimentos médios (35,4%), seguida por PU10 (26,5%) e PU03 (22,1%). Esses resultados evidenciam a variabilidade entre acessos de *P. umbraticola* e indicam o potencial do acesso PU01 como material promissor por apresentar maior rendimento extrativo sugerindo uma maior concentração de compostos bioativos, conferindo-lhe valor de duplo uso, tanto para uso ornamental quanto para relevância em estudos fitoquímicos e potenciais aplicações farmacológicas.

**Palavras-chave:** Fitoquímica; Metabólitos secundários; Melhoramento vegetal.

**Organizadores:**

